Ribeiro

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
ATA NÚMERO DEZANOVE
DE OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE

---------Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro. ------

--------- ----------

---------**PRESENÇAS:** ----------

--------- ----------

---------**Presidência da reunião:** ----------

---------Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.----------

--------- ----------

---------**Vereadores presentes:**----------

---------Luís de Paiva Lemos, Vice-Presidente da Câmara Municipal.----------

---------José Fernando Carneiro Pereira, Vereador em regime de não permanência. ----------

---------Eurico Manuel Almeida Moita, Vereador em regime de não permanência. ----------

---------Pedro Miguel Santos Pontes, Vereador a tempo inteiro. ----------

---------Rui Manuel Pereira Braguês, Vereador em regime de não permanência. ----------

--------- ----------

---------**Secretária:** ----------

---------Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação. ----------

--------- ----------

---------**HORA DE ABERTURA:** ----------

---------Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

--------- ----------

---------**Faltas**: ----------

---------Esteve ausente o Sr. Vereador Armando Rodrigues de Lemos. A Câmara justifica a falta.----

--------- ----------

---------**ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------Intervenção dos Membros do Executivo ----------

---------Interveio o Vereador José Fernando Carneiro Pereira informando da sua presença na sessão de Assembleia Municipal realizada a vinte e oito de setembro onde foi abordado, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Moledo, o facto de se considerar que as atas não deveriam ser textuais, mas sim um resumo dos assuntos de maior importância em sessão. Felicitou a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia pelo facto de o ter anunciado bem como o Sr. Presidente da Câmara por ter levado ao conhecimento a sentença do Centro de Arbitragem Administrativa relativas à decisão arbitral. Referiu-se, também, aos despachos do período experimental de três funcionários que tinham sido esquecidos, às lâmpadas requisitadas para a Rua Inácio Carneiro em

Lamelas e que foram cortadas e ao subsídio da Casa do Povo aprovado mas que ainda não foi pago, solicitando justificação para tal. Afirmou, na próxima sessão de Assembleia Municipal, os Vereadores da oposição querem ser convocados para usar da palavra, porquanto solicitará a sua presença na sessão. ----------

---------Usou da palavra o Sr. Vereador Eurico Manuel Almeida Moita questionando se em relação aos valores elevados de consumo de água, existe alguma justificação. Pediu um ponto de situação da pandemia COVID-19 no concelho, particularmente o número de casos ativos. ----------

---------No uso da palavra, o Sr. Presidente da Câmara afirmou que, o Vereador José Fernando Carneiro Pereira, por vezes não entende o que lhe é dito e hoje é uma dessas situações. Clarificou que a próxima Assembleia Municipal, do dia treze de outubro, é para eleger o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Centro, com período eleitoral entre as dezasseis e as vinte horas. Averiguará a questão do subsídio à Casa do Povo. Em relação à colocação dos candeeiros por parte da EDP, há pedidos de ligação efetuados que ainda não foram concretizados, pelo facto de se ter executado um investimento elevado desta tipologia, os PT's da Cela, fundamentais para aquela zona industrial e para o desenvolvimento económico concelhio. Os despachos do período experimental foram efetuados, não entendendo a questão. No que respeita a casos de consumo de água excessiva, devem ser apresentados no Balcão Municipal para avaliação. Neste momento, no concelho não há conhecimento de casos ativos da doença COVID-19. Sempre que se verifique, será comunicada a devida informação. Deu a conhecer, ao executivo, a resposta da Infraestuturas de Portugal, enviada à União de Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos, relativamente à Estrada Romana contígua à EN2 onde refere que a responsabilidade da reconstrução da Estrada Romana é da União de Freguesias. Destacou a celeridade da requalificação da EN2, dado que o tempo de empreitada seria noventa dias sem que o mesmo tivesse sido esgotado. ----------

--------- ----------

---------**ORDEM DO DIA**----------

Ponto Um – Apreciação e votação da ata número dezassete de dez de setembro de dois mil e vinte. ----------

A Câmara Municipal deliberou, por maioria com um voto contra do Vereador José Fernando Carneiro Pereira, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.----------

O Senhor Vereador Rui Manuel Pereira Braguês não participa na votação e discussão deste ponto, por não ter estado presente na reunião a que se refere a ata, em obediência ao disposto no número três, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

Finda a votação o Vereador José Fernando Carneiro Pereira fez a seguinte declaração de voto: "No ponto seis, quando usei da palavra referi, concretamente e, com o pretexto de ajudar o Sr. Presidente, que na primeira fiscalização da IGAL a Sr.ª Inspetora me confrontou com os relatórios das Transferências mensais para as Juntas de Freguesia, como não os havia, recomendou-me, naquela hora para fazer o despacho para abolir essas transferências. Por isso, o meu voto contra por o Sr. Presidente da Câmara não aceitar esta alteração à ata". ----------

O Sr. Presidente da Câmara fez a seguinte declaração de voto: "Este ponto era referente aos protocolos com as Bandas Filarmónicas do concelho de Castro Daire. O Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira colocou em causa o exercício destes protocolos dizendo que seria obrigatório um

Ribeiro

relatório que justificasse esses montantes, relatórios esses, segundo ele, impostos pela IGAL. Em resposta, questionei o Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira onde estavam os relatórios solicitados pela IGAL nos seus mandatos no exercício enquanto Presidente da Câmara. Fiz esta mesma questão por várias vezes e nunca me foi respondido. Acrescentar que neste mandato foi incluído, nos protocolos criados, um relatório de evidências. Eu percebo que o Sr. Vereador agora queira desviar a atenção da discussão deste ponto das Bandas Filarmónicas para as Juntas de Freguesia e termino com uma pergunta: Qual a relação entre as transferências para a Junta de Freguesia e a discussão dos protocolos das Bandas Filarmónicas?". ----------

--------- ----------

Ponto Dois – Apreciação e votação da ata número dezoito de vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte. ----------

A Câmara Municipal deliberou, por dois votos contra dos Srs. Vereadores José Fernando Carneiro Pereira e Rui Manuel Pereira Braguês, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.----------

O Senhor Vereador Eurico Manuel Almeida Moita não participa na votação e discussão deste ponto, por não ter estado presente na reunião a que se refere a ata, em obediência ao disposto no número três, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

Finda a votação o Vereador José Fernando Carneiro Pereira fez a seguinte declaração de voto: No que se refere à intervenção do público, onde esteve presente o munícipe Sr. Dr. Manuel Pertacho, a interpelar o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores sobre a requalificação do Adro da Igreja de Lamelas, quando usei da palavra esclareci os presentes que desde o início dos procedimentos, desloquei-me ao local com o Sr. Chefe de Divisão Eng.º Ernesto onde ficou acordado que o projeto respeitaria o Mosteiro (Igreja), na Estátua do José Lopes não se mexia e o Muro do Adro não se mexia e quando adquiriram os terrenos da Igreja, alertei para que respeitasse a entrada de um morador e de um proprietário. Depois desta minha intervenção e porque, quando passei na obra, troquei impressões com o encarregado onde ele me disse que iam começar a derrubar o muro, tendo dito o que entendi, nomeadamente dizendo-lhe que no projeto inicial não estava para derrubar, nem tão pouco disse o que consta em ata, que o muro já esteve para ser derrubado no tempo do Sr. Presidente João Matias. O que eu me referi sobre esta questão é que esta obra que se está a realizar já tinha sido lançada pelo Presidente João Matias e ao início da obra, o empreiteiro colocava os lancis e à noite estavam derrubados e não era nada de muro, eram lancis. Aquando da discussão da ata fiz ver isto aos presentes, nomeadamente, ao Sr. Presidente que me respondeu, não aceitar a minha alteração ao que estava escrito. ----------

O Sr. Presidente da Câmara fez a seguinte declaração de voto: "Em primeiro lugar, uma declaração de voto não deve ser uma nova posição sobre o tema em análise da reunião cuja ata está a ser aprovada. Já por diversas vezes, nomeadamente na ata do ponto anterior foram efetuadas correções ao texto final que é aprovada e situação que ocorre em todas as reuniões. O que estava hoje aqui em causa não era a retirada da questão do muro, mas a retirada da referência global ao anterior Presidente da Câmara João Matias no exercício do seu mandato que tentou fazer esta obra e que por vicissitudes várias não a conseguiu realizar. O importante, é que a obra está em curso e está a ficar uma obra de excelência naquela zona. É isso que nos deve orgulhar e não podemos por um lado esquecer quem primeiramente o quis fazer mas neste ponto em particular não podemos dizer uma coisa e querer que fique refletido outra, na ata". ----------

--------- ----------

Ponto Três – Resumo Diário de Tesouraria número cento e oitenta e oito, de dois de outubro de dois mil e vinte. ----------

Presente à reunião o resumo diário de Tesouraria número cento e oitenta e oito de dois de outubro de dois mil e vinte, que apresenta um total de disponibilidades no montante de **4.135.688,40€** (quatro milhões, cento e trinta e cinco mil, seiscentos e oitenta e oito euros e quarenta cêntimos), sendo **2.978.672,27€** (dois milhões novecentos e setenta e oito mil, seiscentos e setenta e dois euros e vinte e sete cêntimos) em operações orçamentais e **1.157.016,13€** (um milhão cento e cinquenta e sete mil e dezasseis euros e treze cêntimos) em operações não orçamentais. ----------

A Câmara toma conhecimento e por unanimidade, delibera ratificar. ----------

--------- ----------

Ponto Quatro – Divisão de Serviços Municipais Integrados – Ação Social Escolar dois mil e vinte barra dois mil e vinte e um – Informação número três mil seiscentos e noventa e nove de vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte.----------

Presente à reunião a Informação número três mil seiscentos e noventa e nove de vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte, prestada pela Técnica Superior da Educação e relativa à Ação Social Escolar dois mil e vinte barra dois mil e vinte e um. ----------

O Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira invocou o número seis do artigo 55.º do Anexo I à Lei número 75/2013 de doze de setembro e o número quatro do artigo 31.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015 de sete de janeiro, considerando-se impedido para a votação, no que concerne a familiares. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--------- ----------

Ponto Cinco – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Requalificação da Estrada Mões-Lamas por Cerdeiró – 03.331.2015/7 – Freg. Mões – Informação número cem barra dois mil e vinte de um de outubro de dois mil e vinte.----------

Presente à reunião a Informação número cem barra dois mil e vinte de um de outubro de dois mil e vinte, prestada pelo Chefe de Divisão de Obras Municipais e Ambiente relativa à requalificação da estrada de Mões-Lamas por Cerdeiró. ----------

---------Interveio o Sr. Vereador Rui Manuel Pereira Braguês referindo gostar de consultar o projeto da obra em causa, em virtude do espaço a ser intervencionado, não ser apenas uma estrada mas também uma rua, necessitando de passeios.----------

---------Usou da palavra o Vereador José Fernando Carneiro Pereira solicitando o concurso do Projeto, afirmando que a obra em questão é de dois mil e quinze. ----------

---------O Sr. Presidente solicitou a presença do Sr. Chefe de Divisão de Obras Municipais (DOMA) para esclarecer as dúvidas dos presentes. Todavia, clarificou, no imediato, que o projeto agora em análise é referente à obra "Estrada Mões – Lamas por Cerdeiró" de fevereiro de dois mil e vinte. Foi tido em conta o mau estado da via, executar-se-á a estrada, e posteriormente, far-se-ão melhoramentos, em especial na zona urbana, possivelmente por administração direta. ----------

---------O Sr. Chefe da DOMA interveio clarificando que a atual estrada tem cerca de vinte e cinco anos e necessita retificar o perfil. Numa primeira fase, pretende-se um alargamento até cinco metros e definir um perfil. ----------

---------Interveio o Sr. Vereador Rui Braguês considerando que haverá um duplicar de despesa, uma vez que se fará intervenção mas, posteriormente, haverá lugar a uma outra, mais profunda,

pelo que se voltará a gastar mais. Considera que as requalificações deveriam ser feitas de uma vez só. ----------

--------- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que por circunstâncias várias a estrada está bastante danificada, urge a sua requalificação no imediato. A realização de passeios na zona urbana será feita *a posteriori*. Idealmente, seria requalificar a totalidade, mas ainda há pouco tempo se regularizaram os valores anteriores a outubro de dois mil e dezassete que provocou a privação de realização de algumas obras. ----------

---------Usou da palavra o Vereador José Fernando Carneiro Pereira referindo que esta obra foi idealizada no seu segundo mandato em dois mil e quinze e não tinha esta designação, era "Rua/Estrada de Cerdeiró ao cruzamento da estrada de Lamas-Moita", para a qual mandou fazer o estudo prévio. O Sr. Vereador Rui Braguês solicitou o projeto e o próprio o concurso do projeto. Questionou se a obra em questão é comparticipada. A mesma está mapeada, juntamente com a Avenida 25 de Abril, prevista com uma ciclovia que começava em Mões até Lamas, com uma custo de dois milhões e duzentos mil euros. Para celebrar o presente e projetar o futuro tem que se dar valor ao passado, tal como o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu referiu no Jornal Diário de Viseu, ao citar "...na região, os Fundos Comunitários, no âmbito do Programa Operacional POSEUR, segundo o autarca, dos quinze projetos aprovados na região de Viseu Dão Lafões só um não é num Município Socialista, mais concretamente Castro Daire, no entanto, quando o projeto foi candidatado ainda era liderado pelo executivo do PS". Tendo nós possibilidade de ir buscar fundos europeus, poderia ter sido dada mais dignidade à obra, conforme projetado, com passeios e via ciclável. ----------

---------Usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que o Vereador José Fernando Carneiro Pereira parece que mapeou tudo mas, as obras ficaram por fazer. Referiu que na inauguração da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, e fruto do trabalho que se tem realizado com a tutela e com a CCDRC, com uma candidatura submetida, a Avenida 25 de Abril, após o repto lançado à Sr. Ministra da Coesão Territorial para a sua aprovação, foi assumido publicamente, a sua validação. O mapeamento não é dinheiro, é apenas uma identificação de intenções e posteriormente é preciso candidatar e executar. Mas o próprio assume posições claras e esta candidatura não está associada a fundos comunitários e será feita com o orçamento municipal, uma opção política. As palavras são muito bonitas mas o importante são as obras acontecerem. Se a estratégia do anterior executivo era requalificar a estrada, na forma como foi idealizada, a mesma nunca iria ser financiada pelo PAMUS. Solicitou esclarecimento, ao Sr. Chefe da DOMA se o projeto anterior, possuía ou não uma ciclovia. ----------

---------O Sr. Chefe da DOMA confirmou a inexistência de via ciclável. Esclareceu que aquando da preparação do quadro comunitário e das várias "gavetas" para a obtenção de financiamento, pensou-se num passeio pedonal em Lamas. No que respeita a este investimento, foi adjudicado o projeto da Estrada Mões-Moita por Cerdeiró tendo sido previstos passeios na zona urbana, não desnivelados mas, via ciclável, não. ----------

---------Usou da palavra o Vereador José Fernando Carneiro Pereira afirmando que o Sr. Chefe da DOMA está enganado porque o estudo que tinha sido feito era com uma pista ciclável. ----------

---------Respondeu o Sr. Chefe da DOMA dizendo que a memória é um excelente instrumento mas o que está escrito ninguém vai apagar, e através do Concurso 36/2017, projeto de execução "Requalificação da Rua Principal de Mões e Estrada de Cerdeiró" é verificável a inexistência de ciclovia. ----------

Ribeiro

---------Interveio o Sr. Eurico Manuel Almeida Moita questionando a diferença entre o montante afeto à realização dos passeios previstos neste projeto e a realização de passeios em calçada, de forma definitiva.----------

---------Para responder o Sr. Chefe de Divisão referiu que o diferencial seria cerca de sessenta mil euros. O mesmo apresentou o projeto ao Vereador José Fernando Carneiro Pereira onde se verificou a ausência de uma via ciclável.----------

---------O Sr. Presidente da Câmara finalizou dizendo que vem a aprovação a primeira fase de requalificação da estrada em assunto e numa segunda fase virá a requalificação, mais profunda, da zona urbana, quando houver condições financeiras para o executar. Está agora a solucionar-se algo fundamental. ----------

---------Usou da palavra o Vereador José Fernando Carneiro Pereira afirmando que esteve na inauguração da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro e deixa o agradecimento à Sr.ª Ministra da Coesão Territorial, Dr.ª Ana Abrunhosa, pela referência que fez ao passado e ao carinho como se referiu ao Presidente Fernando Carneiro. Disse que estamos a celebrar o presente e recordar o passado. Mas, está aqui para falar no futuro e quando disse que a Avenida 25 de Abril estava mapeada virando-se para a Dr.ª Isabel Damasceno, se não estivesse mapeado não podia ser agora concursado. Conforme o agora 20/30 tem que ser mapeado e o que não for mapeado não será realizado. ----------

---------Usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo lamentar ter que dizer, mas o Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira esteve no executivo mas perece não ter percebido a técnica do mapeamento. Os mapeamentos são identificações e podem ser feitos a qualquer momento. A Requalificação da Escola Secundária é um exemplo e foi neste mandato. Nunca disse que não íam fazer a Avenida 25 de Abril e o importante é trabalhar no sentido de ser aprovada. A Sr.ª Ministra da Coesão Territorial afirmou, em público, dirigindo-se ao próprio, que "...relativamente, aos seus pedidos, o Sr. Presidente, ponha lá o visto na candidatura da Avenida 25 de Abril", mas a mesma ainda não foi aprovada.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

Finda a votação, o Sr. Vereador Rui Braguês, fez a seguinte declaração de voto: "Voto favoravelmente este ponto por considerar urgente esta intervenção de requalificação da Estrada Mões-Lamas por Cerdeiró, intervenção essa que sempre defendi. Nos anteriores mandatos foram realizadas várias intervenções de relevo em várias vias do concelho e particularmente em estradas da zona Sul. Esta, é uma das que ainda necessita de intervenção. Não obstante, o meu voto favorável, queria alertar para a necessidade da existência de passeios na zona urbana por uma questão de segurança para os próprios peões em primeiro lugar e também por uma questão estética. Preocupa-me o facto de estar contemplada uma verba para o assentamento de cubos de granito nas valetas da zona urbana o que no meu entender, e a intenção é fazer os passeios mais tarde, vai levar a um acréscimo de custos desnecessário".----------

O Sr. Presidente da Câmara proferiu a seguinte declaração de voto: "Está presente hoje à Reunião de Câmara a intervenção na Estrada Lamas-Moita por Cerdeiró, intervenção essa muito reclamada pela população, obra que o Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira quer levar para a sua autoria mas o que é certo é que é mais uma obra que o Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira queria fazer mas não fez, mas nós vamos fazer, executivo do qual o também faz parte, devendo orgulhar-se de terem sido criadas condições para a execução desta obra. Acrescentou que neste momento a questão dos passeios é pertinentíssima mas o ótimo é inimigo do bom, mas fazer os passeios em ambiente urbano não é só colocar cubos porque existe toda a reorganização das redes, concretamente das infraestruturas elétricas, muito dispendiosas. Trata-

se de uma opção política e em vez de gastar sessenta mil euros num projeto, onde também estava incluída esta requalificação, se por opção política se pretendesse incluir, tecnicamente o Município tem provas dadas na realização de projetos de execução de estradas. Mas, também, porque o Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira quis trazer diversos assuntos para cima da Mesa, deixou uma questão: onde estava o compromisso para a abertura deste concurso para o projeto que foi parte elaborado, custo esse que foi suportado agora, nos últimos três meses, aquando da finalização do processo da decisão arbitral. Mais uma vez digo que o importante é que as pessoas saiam beneficiadas e não tenho dúvida que este investimento vai beneficiar, entre outros, a comunidade das Freguesias de Mões e Moledo".----------

--------- ----------

Ponto Seis – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Requalificação da Escola 3/Secundária de Castro Daire – 2.ª Fase – 02.211.2019/29 – Informação número cento e quatro barra dois mil e vinte de um de outubro de dois mil e vinte. ----------

Presente à reunião a Informação número cento e quatro barra dois mil e vinte de um de outubro de dois mil e vinte, prestada pelo Chefe de Divisão de Obras Municipais e Ambiente relativa à Requalificação da Escola 3/Secundária de Castro Daire – 2.ª Fase – 02.211.2019/29, dado que o procedimento em epígrafe foi anulado em resultado de nove concorrentes não terem apresentado proposta e um concorrente com uma proposta superior ao valor base. Propõe-se a abertura de um novo procedimento.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--------- ----------

Ponto Sete – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Substituição da Cobertura da Escola Básica 1,2,3 de Mões – Manutenção e Reparação da rede escolar – Informação número cento e cinco barra dois mil e vinte de um de outubro de dois mil e vinte. ----------

Presente à reunião a Informação número cento e cinco barra dois mil e vinte de um de outubro de dois mil e vinte, prestada pelo Chefe de Divisão de Obras Municipais e Ambiente relativa à – Substituição da Cobertura da Escola Básica 1,2,3 de Mões – Manutenção e Reparação da rede escolar, com vista à abertura do concurso público.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--------- ----------

Ponto Oito – Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com a Casa do Benfica de Castro Daire. ----------

Presente à reunião a Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com a Casa do Benfica de Castro Daire no âmbito do fomento da prática de futsal e BTT no concelho de Castro Daire. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--------- ----------

Ponto Nove – Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com O Crasto – Academia Cultural e Recreativa do Concelho de Castro Daire.----------

Presente à reunião a Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com O Crasto – Academia Cultural e Recreativa do Concelho de Castro Daire no âmbito do fomento da prática de futebol, futsal feminino, ginástica e natação no concelho de Castro Daire, nas camadas etárias mais jovens. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--- ---

Ponto Dez – Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com Grupo Desportivo de Parada.----------

Presente à reunião a Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com Grupo Desportivo de Parada no âmbito do fomento da prática de futebol no concelho de Castro Daire.----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--- ---

Ponto Onze – Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lamelas. ----------

Presente à reunião a Minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lamelas no âmbito do fomento da prática de futebol no concelho de Castro Daire. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--- ---

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro. ----------

--- ---

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram doze horas e vinte minutos quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. ----------

--- ---

---------E eu, Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número dois do artigo 57.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro.----------

--- ---

O PRESIDENTE,

-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,

Idália Sofia Ferreira Ribeiro

-Idália Sofia Ferreira Ribeiro-